

# Cecília Beraba - Depois de Ontem

tom:

Depois de ontem  
 Parece, um rinoceronte  
 Atravessou num rompante  
 Passou por cima de mim  
 Depois do fronte  
 Não tem passagem nem ponte  
 Só corpo estendido, um monte  
 Quem, pobre, morreu assim!  
 Apois me conte  
 Cadê futuro, Horizonte?  
 Vejo nova Belo Monte  
 À frente do estopim  
 Não tem mais fonte  
 Que não seja avermelhada  
 Sangue novo na calçada  
 Negro Quixeramobim

Não tem ímã nem brilhante  
 Muito menos diamante  
 Que não fôsqe, de tão ruim  
 Até a rima  
 Mudou do meio em diante  
 Voz, vogal e consoante  
 Entendam meu mandarim  
 Mais intrigante  
 É que esse país gigante  
 Em posição delirante  
 Marche a ermo para o fim  
 Incauto infante  
 Camicase, vôo rasante  
 Votante ou não votante  
 Sujeito à mão de Caím  
 Abel prazer!  
 Quero o meu melhor estado  
 De bem-estar redobrado  
 Vacinado, quero ver!

## Nessa esgrima Acordes